



“Factfulness” de Hans Rosling – uma avaliação das teses sobre pobreza e desigualdade (1981-2019)

João Sousa Andrade

Esta nossa comunicação aborda a Tese do médico sueco Hans Rosling (1948- 2017), um grande humanista e, por isso, otimista, exposta no seu livro publicado postumamente (Rosling, Hans; Rosling, Ola; Rosling Rönnlund, Anna (2018). Factfulness: Ten Reasons We're Wrong About the World - and Why Things Are Better Than You Think. Flatiron Books, London). Tese que se resume a combater o espírito de negatividade, que resulta muitas vezes do instinto do medo, e que leva a não ver o progresso quando olhamos para os mais pobres.

Revisitamo-la para as dimensões da pobreza, desigualdade e capital humano (de educação e saúde) e fazemo-lo utilizando uma abordagem simultaneamente macroeconómica e estatística-econométrica em que pomos à prova a tese do autor, para o horizonte temporal de 1981 a 2019 utilizando uma amostra mundial por nós construída. Através de um estudo de painel de 110 países procuramos identificar os países mais pobres fazendo uso de uma análise de threshold com quatro regimes, obtendo assim dois grupos de países: os mais pobres e os não pobres que são objeto de comparação nas dimensões de pobreza e desigualdade utilizando para tal indicadores apropriados: taxa de pobreza; taxa de intensidade de pobreza; taxa de severidade de pobreza; índice Watts e índice de Gini (fonte de dados principal: WB (Poverty and Inequality Platform)). Para além destes indicadores comparámos ainda os níveis do produto real per capita, o capital humano, a taxa de mortalidade infantil, a esperança de vida e a taxa de urbanização.

Os resultados obtidos permitem precisar a tese de Hans Rosling. Há de facto uma melhoria do grupo dos países mais pobres para as dimensões investigadas, mas isso não impede que não haja maior afastamento dos não pobres – divergência em vez de convergência. Acresce que a análise da distribuição dos valores daquelas variáveis estudadas permite, tal como afirmou Hans uma visão mais realista e não estereotipada da situação daqueles dois grupos de países.